

Curso transforma imagens de satélites em recurso didático

Começa nesta segunda-feira a nona edição do Curso de Uso Escolar do Sensoriamento Remoto no Estudo do Meio Ambiente, promovido anualmente pela Divisão de Sensoriamento Remoto do Inpe, em São José dos Campos (SP)

Participam 40 professores do ensino fundamental e médio que, até sexta-feira (14/7), aprenderão a usar imagens de satélites como recurso didático.

O objetivo é disseminar o conhecimento de tecnologias espaciais entre os professores, que devem contribuir para a divulgação destas novas ferramentas em suas unidades de ensino e na própria sociedade.

A partir do aprendizado neste curso, as escolas participantes devem desenvolver projetos voltados ao uso de sensoriamento remoto no estudo do meio ambiente. No final do ano os professores, vindos de várias regiões do país, retornam ao Inpe para apresentar os resultados.

Além dos fundamentos da tecnologia e suas aplicações, o curso aborda o tratamento de imagens de satélites, cartografia e geoprocessamento. As aulas destacam as aplicações em meteorologia, explicando como a tecnologia espacial é importante no estudo dos fenômenos atmosféricos, passando por noções de monitoramento e previsão. Também estão previstas práticas de campo, com conceitos sobre o sistema de posicionamento global GPS, e a apresentação do Atlas de Ecossistemas da América do Sul e Antártica através de Imagens de Satélites, material produzido pelo Inpe exclusivamente para educadores.

Haverá palestras sobre satélites de sensoriamento remoto, como o sino-brasileiro CBERS, e o uso de imagens no estudo da vegetação, na agricultura e na análise dos espaços urbanos. Com ampla programação, os professores saberão mais sobre as origens e controle dos gases do efeito estufa e recursos renováveis, entre outros temas ambientais.

O curso tem o patrocínio da Selper (Sociedade de Especialistas Latino-americanos em Sensoriamento Remoto) e do Programa CBERS (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres).